**AVALIAÇÃO DA SAÚDE E HIGIENE VOCAL DE RADIALISTAS**

Luana Carvalho da Silva[[1]](#footnote-1)

 Clenda Micheli Batista ²

E-mail: Luanacarvalho4343@gmail.com

1 Graduanda em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário do Cerrado Patrocínio-UNICERP, Patrocínio-MG, Brasil. Endereço Eletrônico: luanacarvalh4343@gmail.com,² Especialista em Disfagia e Fonoaudiologia Neonatal pelo FONOHOPS em Belo Horizonte, Docente do Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio –UNICERP, Patrocínio –MG, Brasil. Endereço Eletrônico: clendafono@yahoo.com.br

# RESUMO

**Introdução:** O termo higiene vocal é utilizado para as questões de cuidado e orientações com a voz, modificação de hábitos vocais e implementação de conceitos para favorecer a melhoria do cuidado e da saúde com a voz. Enquanto que a saúde vocal é uma definição que abrange diversas informações relacionadas à produção da voz, um uso vocal adequado, tratando da voz conforme sua demanda e uso. Existem protocolos específicos, já validados, visando averiguar o conhecimento e a percepção que se tem sobre hábitos de Saúde e Higiene Vocal. Dentre eles, o Questionário de Saúde e Higiene Vocal (QSHV), que avalia o conhecimento do profissional da voz e também apresenta escores que viabilizam sua aplicabilidade, permitindo verificar o nível de conhecimento sobre higiene e saúde vocal. O questionário aplica 31 questões a serem respondidas, mediante a influência de cada item na voz do respondente (positivo, neutro ou negativo). O conhecimento quanto saúde e higiene vocal é fundamental para diversos profissionais que utilizam a voz como ferramenta de trabalho, dentre estes profissionais podemos citar os radialistas que utilizam a voz em diversas demandas**. Objetivo**: avaliar o conhecimento em saúde e higiene vocal de radialistas; caracterizar suas percepções quato aos seus sintomas vocais. **Material e Métodos**: o estudo foi conduzido através de uma pesquisa de campo do tipo transversal, descritivo o observacional, obtida por aplicação do Questionário de Saúde e Higiene Vocal (QSHV) a 29 radialistas de 7 emissoras de rádio do município de Patrocínio, Minas Gerais. O estudo foi realizado de julho a agosto de 2021. **Resultados:** o estudo utilizando o QSHV tem como valor esperado, o escore de 23 pontos. Obteve-se no estudo um escore médio de 26,79 pontos dentre os radialistas, onde 17,24% deles estavam abaixo do escore esperado e 82,76% acima do escore esperado, percentual este não tendo uma relação direta com a idade do profissional, mas mais incidente dentre as mulheres que atingiram 100% de resultados acima do esperado. **Conclusão:** foi possível concluir que a maior parte dos radialistas, independentemente da idade, têm o conhecimento necessário sobre Saúde e Higiene Vocal, no entanto, dentre as mulheres o conhecimento é mais satisfatório do que dentre os homens.

**Palavras chave:** QSHV. Radialista. Saúde. Voz.

1. [↑](#footnote-ref-1)